# Fenaj quer apuração de uso de carteiras falsas

A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) entrou com representação na Procuradoria da República no Distrito Federal para pedir apuração de denúncia feita pela Folha de S. Paulo. Segundo a denúncia, militares dos órgãos de inteligência do Exército estariam usando carteiras falsas de jornalista.

A prática teria sido utilizada durante a “Operação Pescado” e “Operação Tempestade”, nas quais pelo menos seis agentes possuíam carteiras falsas de jornalista. Eles teriam atuado em nome de agência de notícias inexistente, denominada RP Free-Press.

**Veja a nota da Fenaj.**

A Fenaj – Federação Nacional dos Jornalistas, em nome dos seus 31 Sindicatos filiados, entrou com representação junto à Procuradoria da República no Distrito Federal, pedindo apuração quanto à denúncia publicada no jornal Folha de S.Paulo sobre a utilização de carteiras falsas de jornalista por militares dos órgãos de inteligência do Exército, infiltrados em movimentos sociais no Pará.

Como entidade responsável, através dos Sindicatos filiados, pela emissão das carteiras de identidade de jornalista, por força da lei 7.084/82, a Fenaj pede o aprofundamento das investigações relativas a esse fato, não só porque, caso se confirme, avilta a categoria, como também porque ameaça o regime democrático, além de se caracterizar no Código Penal como crime de falsidade ideológica e documental.

Segundo a denúncia, tal prática teria sido utilizada durante as denominadas “Operação Pescado” e “Operação Tempestade”, nas quais pelo menos seis agentes, identificados pelos apelidos de Formiga, Carioca, Maranhão, Gaúcho e Pará, possuíam carteiras falsas de jornalista e atuariam em nome de agência de notícias inexistente, denominada RP Free-Press.

Brasília, 27 de agosto de 2001

A DIRETORIA

**Date Created**
28/08/2001


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.